

Uma Vida de Aprendizado

Série *Uma Palavra para os Sábios* – Parte 1

Tiago 3.13–16

Introdução

A essa altura, já descobrimos que o tema da carta de Tiago é maturidade espiritual. Se essa carta fosse publicada em um volume separado, poderíamos sem problemas dar o título de “Crescendo em Deus.”

Muitos autores do Novo Testamento, sob a direção do Espírito Santo, enfatizam o que cremos. Tiago, por outro lado, claramente enfatiza como nos comportamos. Para Tiago a pergunta não é: “Você crê corretamente?”, mas: “Você se comporta corretamente?”

E a maior ameaça ao comportamento correto é a língua. Por esse motivo, em nossos últimos estudos, vimos Tiago tratando de nosso discurso, a característica de nossas palavras. Agora, no capítulo 3, Tiago começa a revelar o caráter da sabedoria e como ela impacta o nosso proceder. Na verdade, ele começa esse novo parágrafo com um teste-surpresa. Você está preparado?

Você pode dizer: “Ah, esse curso na carta de Tiago é apenas uma matéria optativa para mim!” Ah, não! Você não pode encarar essa matéria apenas como optativa. É necessário passar pelos trabalhos e provas se quiser crescer em seu relacionamento com Cristo.

Aqui está nosso teste-surpresa no verso 13: *Quem entre vós é sábio e inteligente?* Em outras palavras: “Tem alguém aí no meio de vocês que se considera sábio e inteligente?” Podemos até imaginar as pessoas na igreja cochichando, olhando ao redor, cutucando o irmão ao lado, apontando para alguém lá na frente ou lá nos fundos da igreja. Mas Tiago faz uma pergunta mais pessoal, de forma que poderíamos traduzi-la da seguinte forma: “Você é sábio e inteligente?”

Tiago já prevê que todas as pessoas na assembleia irão levantar a mão e dizer algo como: “Olha... modéstia à parte, não sou sábio como gostaria de ser, mas acho que tenho certa sabedoria. Até que sou um tanto inteligente.” Tiago sabe que ninguém levantará a mão para dizer: “Eu não sou nem sábio nem inteligente; sou meio tolo ainda. Vou sentar lá no fundo da sala enquanto você dirige seu discurso aos inteligentes aqui da frente.”

Tiago sabe que basicamente cada indivíduo em particular na congregação lerá o verso 13 (*Quem entre vós é sábio e inteligente?*) e pensará no íntimo do seu coração: “Sabe, posso não ser tão sábio como muitos outros crentes que conheço, mas estou à frente de muita gente ao meu redor. Olha só! Eles estão levantando as mãos. Claro, eu agi como um tolo em certas ocasiões, mas, na maioria das vezes, consigo desenrolar bem as situações. Sou

bem inteligente! Eu estou na igreja não estou? E isso já me concede certos privilégios... Pode me incluir no grupo dos sábios.”

Agora, depois que todos já respondemos que somos inteligentes e sábios, vemos que Tiago armou uma para cima de nós. Ele nos coloca exatamente onde deseja a fim de nos ensinar. Estamos encurralados e ele, logo após esse teste-surpresa, diz: “Muito obrigado por ter levantado sua mão. Agora, vou descrever uma pessoa sábia e vamos ver se você se qualifica nessa categoria.”

Agora, todos nós estamos pensando: “Por que fui levantar minha mão? Posso mudar minha resposta? Vou me sentar lá atrás!” Tarde demais! Além disso, se você deseja crescer em Cristo—se deseja aprender como caminhar pelo labirinto da vida—, observe o que são verdadeira sabedoria e inteligência.

Antes de nos apressar, vamos nos certificar de que entendemos perfeitamente ao que Tiago se refere com as palavras *sábio* e *inteligente*. Essa é a única ocasião no Novo Testamento em que essas duas palavras aparecem juntas.

1. Sabedoria.

Vamos começar com sabedoria. Se você estava conosco quando começamos a exposição nessa carta de Tiago, talvez se recorde da primeira e única outra vez em que Tiago usou a palavra “sabedoria.” Foi no capítulo 1, verso 5, onde escreveu: *Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus*. Nessa passagem, Tiago não nos dá nenhuma descrição da sabedoria; ele apenas nos diz que precisamos dela e que devemos pedir a Deus por sabedoria. Agora, no capítulo 3, Tiago menciona sabedoria novamente.

A palavra grega para *sabedoria* é *sophos* e os gregos a utilizavam como um termo geral para

conhecimento, teoria ou filosofia.¹ Podemos detectar a palavra grega *sophos* em “filosofia.”

Os judeus no Antigo Testamento e o Novo Testamento aprofundaram o significado dessa palavra para se referir à aplicação da teoria, à aplicação do conhecimento, ao ato de trazer o conhecimento à vida. Conhecimento sozinho não é sabedoria; fatos não são suficientes.

Tiago não está igualando sabedoria à sua nota do ENEM; ele não está comparando sabedoria à sua nota no seu diploma de mestrado pendurado na parede de seu escritório. A verdade é que o mundo está cheio de pessoas tolas muito inteligentes, vivendo com mentes brilhantes e QI's brilhantes, mas distantes de Deus.

O jovem rei Salomão escreveu dizendo que o relacionamento com Deus era a porta de entrada para a verdadeira sabedoria (Provérbios 1.7). É impossível se ter sabedoria sem um relacionamento com Deus. Você pode ser inteligente sem Deus, mas o assunto aqui não é o seu desempenho acadêmico. Sabedoria é a habilidade de construir uma vida digna de ser vivida.

Uma pessoa sábia não precisa nem passar da oitava série, como é o caso de muitos de nossos avós e bisavós que pararam de estudar cedo nos anos de 1800 e início de 1900. E como eles viveram vidas piedosas e sábias!

Simplesmente leia Romanos 1, vemos que os descrentes rejeitam as verdades sobre Deus, seu poder na criação e sua revelação no Evangelho para simplesmente se autoproclamarem sábios. Paulo escreve que eles, ao invés disso, tornaram-se tolos.

Imagine só, é possível ser um tolo inteligente! E é exatamente esse o contraste que Tiago tem em mente neste parágrafo. Conforme Tiago 3, a pessoa sábia é aquela que toma conhecimento da verdade

de Deus e o aplica à vida. Portanto, na terminologia bíblica, o conhecimento permite que você separe as coisas, enquanto a sabedoria o capacita a unir todas as coisas.²

2. Conhecimento.

Quem entre vós é sábio e inteligente? As palavras *sábio* e *inteligente* palavras podem até soar redundante, mas na verdade são peculiares. O termo *inteligente* ocorre apenas aqui em todo o Novo Testamento. Na geração de Tiago, “inteligente” era usado para se referir à pessoa que se tornava um especialista em certa área de estudo ou prática. Literalmente, essas eram pessoas que se tornavam habilidosas ao praticarem a sabedoria.³

“Sabedoria” é conhecer e aplicar a verdade, enquanto “conhecimento” é se tornar um especialista habilidoso por meio da prática da verdade.

Pense nisso da seguinte forma. Quando você tirou sua habilitação, aprendeu muitas coisas sobre vários assuntos: as leis de trânsito, mecânica de veículo, etc. Você fez várias aulas na autoescola. Seu instrutor foi um homem tão desesperado por dinheiro a ponto de entrar no carro com você e deixa-lo dirigir. Você já viu os carros: quando se depara com um carro pintado com uma faixa amarela dizendo “autoescola,” você já sai de perto. Lá no banco do motorista está sentada uma menina de 18 anos, com as duas mãos e a cabeça grudadas ao volante, sem nem piscar. No banco do passageiro está um homem em absoluto pavor.

Lembro-me de quando eu fui para a autoescola. Fiquei muito contente ao chegar lá e descobrir que minha aula prática seria no mesmo tipo de carro que meus pais tinham: um Fusca. Minha família tinha um carro exatamente igual àquele e eu já tinha passado tempo suficiente na garagem de casa

aprendendo a passar a primeira marcha e a ré, aprendendo o tempo da embreagem e do acelerador. Quando cheguei à autoescola, já sabia disso tudo. Sentei no banco do motorista, alguns alunos sentaram no banco de trás e o instrutor no banco do passageiro. Ele disse: “Pode ir.” Pisei na embreagem, liguei o carro, passei a primeira, pisei no acelerador e saímos com tudo. De repente, o carro freou bruscamente e parou. Eu dei uma olhada e descobri que meu instrutor tinha freios no seu lado também, algo que minha esposa já deseja há muitos anos. Ele olhou para mim e disse: “Jovem, não vamos apostar nenhuma corrida. Estamos aqui para aprender a dirigir.”

Finalmente você conseguiu tirar sua habilitação. Foi um dos dias mais felizes da sua vida. Daí, começa a aterrorizar a vida de seus pais. Eu li que a grande maioria dos acidentes ocorre nos primeiros cinco anos de habilitação. Seria bom se pudéssemos simplesmente pular aqueles primeiros anos; mas não pode! Precisamos desse tempo para adquirir experiência; você precisa pegar todo o conhecimento adquirido na autoescola sobre carros, leis e estradas e não somente aplicá-lo (sabedoria), mas concentrar esse conhecimento na rua de seu bairro, ao entrar no seu carro, segurar aquele volante e dirigir (conhecimento).

Quando se converteu a Cristo, você tirou sua carteira de habilitação; daí, logo descobre as complicações envolvidas ao tentar crescer em Cristo.

Todo o seu conhecimento e habilidade para aplicá-lo são constantemente testados uma vez que a paisagem está sempre mudando. Cada situação é singular e diferente. A estrada é cheia de buracos e curvas. A vida não fica parada no ponto morto; existem outras pessoas na estrada e elas estão se movimentando também. O fluxo do trânsito é intenso.

Dirigir é perigoso e o Cristianismo também é perigoso! O problema é que a maioria dos crentes quer ficar estacionado na garagem. Tiago nos diz aqui que, a fim de crescermos em Deus, precisamos sair de nossa garagem, pegar o que sabemos acerca de nossa caminhada com Cristo e sair para a autoestrada. De fato, acidentes podem ocorrer no meio do caminho, mas continue! Você está desenvolvendo sabedoria e inteligência; tanto a aplicação do conhecimento como o desenvolvimento da habilidade é o que Tiago deseja passar para cada crente.

A próxima pergunta que precisamos responder é a seguinte: “Como saber se estou melhorando? Existe algum instrumento no painel da vida que revela o progresso à medida que crescemos em nossa caminhada com Deus?” No verso 13, Tiago responde a essa pergunta. Note novamente:

Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras.

Tiago nos fornece aqui o que podemos chamar de “Dois Indicadores Visíveis na Vida de Uma Pessoa Sábia.”

1. O primeiro é o condigno proceder ou bom comportamento.

Geralmente, usamos essa expressão para falar de um detento que foi libertado da cadeia por causa de seu bom comportamento. E isso se refere a muito mais do que uma simples higiene pessoal. Tiago usa uma palavra que significa “voltar ou retornar.” Nesse caso, retornar constantemente à verdade da Palavra de Deus.

Em outras palavras, bondade ou bom comportamento é caminhar próximo à verdade e, ao fazê-lo, você revela um comportamento justo. Ele

depende totalmente da obediência à Palavra de Deus.

Bom comportamento, nesse sentido, pode ser ilustrado em meu bairro quando eu vejo pessoas caminhando com seus cachorros. Várias pessoas têm um tipo de coleira e correia que possui um botão: quando você aperta o botão, seu cachorro tem maior liberdade, já que a corda aumenta mais alguns metros; quando você aciona novamente o botão, um mecanismo interno retrai a corda e o cachorro volta para perto do dono. Seu cachorro é puxado para perto de você, mesmo que ele deseje correr.

Aplicado ao contexto do livro de Tiago, podemos dizer que aquele que luta contra a correia e coleira projetadas pela Palavra de Deus é tolo; aquele que se permite ser puxado de volta frequentemente pela verdade de Deus é o sábio. A pessoa que cede ao puxar da coleira e caminha próximo ao Mestre é a que demonstra um bom comportamento.

E Tiago não define bom comportamento porque ele sabe que todos, quer salvos ou não, reconhecem automaticamente quando alguém está se comportando bem. Falamos:

- aquele é um bom homem;
- ela é uma garota excepcional;
- ele é um aluno brilhante;
- ele é um excelente empregado;
- aquelas foram obras bastante proveitosas.

Quando o seu filho vai para a escola você diz: “Se comporte!” Você não precisa listar as trinta coisas que ele deve fazer. Ele sabe que isso significa compartilhar com outros o seu lanche, não empurrar outra criança de cima do escorregador no parquinho, não conversar fora de hora, sentar-se no

seu lugar e não gritar com ninguém. Todo mundo sabe o que é bom comportamento!

Agora, o mundo pode distorcer a bondade e dizer que algo maligno é bom. Mas, em sua consciência, eles possuem a verdade de Deus implantada e sabem muito bem o que estão fazendo, independente da cultura ou país.

Lembro-me de uma notícia que saiu sobre o Irã. As autoridades estavam tendo dificuldades em impedir os solteiros de se envolverem em relações sexuais antes do casamento, o que é algo extremamente proibido no Islamismo. A fim de resolver o problema, os líderes políticos estavam tentando legalizar uma tradição Islâmica Xiita conhecida como “casamento temporário.” O “casamento temporário” acontece quando um homem e uma mulher assinam um contrato que lhes permite ser legalmente casados por qualquer período de tempo desejado, mesmo que seja apenas por uma hora. O contrato é assinado e o marido dá à esposa uma soma de dinheiro como uma espécie de dote. Então, eles estão casados por uma hora. Todos sabem que isso não passa de uma legalização da prostituição. Entretanto, a televisão iraniana citou um ministro do Irã afirmando: “O casamento temporário é ordem de Deus. Devemos encorajar essa prática.”⁴

Você consegue imaginar o esforço e a hipocrisia? Mas antes de você criticar o Irã, não se esqueça de que no Brasil a prostituição é muitíssimo comum e nós nem nos importamos com um contrato.

É impossível não lembrar das palavras de Paulo em Romanos 2, verso 15. Ele disse que o descrente ainda possui:

...a norma da lei gravada no seu coração, testemunhando-lhes também a consciência e

os seus pensamentos, mutuamente acusando-se ou defendendo-se,

O crente não precisa sair pelo mundo dizendo: “Eu irei me comportar direito. E notem bem o que é um bom comportamento!” Não, ele apenas sai pelo mundo e demonstra uma vida pura e bondosa, justa de integridade e honestidade, a boa e velha bondade bíblica; o mundo reconhecerá imediatamente.

Se você deseja ser sábio, essa se torna a nossa busca fervorosa. Você permite que a Bíblia defina seus limites e persevera em sua resolução: “Serei bondoso!” Jesus Cristo disse:

Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

Por intuição, o mundo perceberá que você é diferente e que suas obras são boas. Eles saberão que você deve estar sendo capacitado pelo único Deus vivo e verdadeiro.

Então, o primeiro indicador visível de maturidade é o bom comportamento. Mas Tiago adiciona mais um indicador no verso 13.

2. O segundo indicador visível é a mansidão.

O verso 13 diz:

Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras.

Uma pessoa sábia é marcada por “sabedoria produzindo mansidão.”⁵ *Mansidão* é a mesma palavra traduzida em outras passagens como “humildade.” Tiago já a empregou no capítulo 1, verso 21, quando exortou o crente: *acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada.*

Então, um dos indicadores visíveis de uma pessoa progredindo em sua aplicação da verdade bíblica à vida é a mansidão ou o que é também traduzido como “humildade.”

Jesus Cristo usou essa mesma palavra em Mateus 5, quando disse: ***Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.*** Esse texto parece ter sido invertido, não é? O pensamento grego era que a mansidão servia como sinal de fraqueza. O manso não herda a terra, ele é enterrado na terra! O manso, o humilde e o bondoso são os tapetes da raça humana!

Então, o que Jesus e Tiago, seu meio-irmão, nos encorajam a fazer a aqui—servir de tapete? Não. Mansidão não é sinônimo de fraqueza. Na verdade, a palavra aqui utilizada se refere a poder sob controle.

- Ela foi usada nos dias de Platão para falar de um mestre inteligente que, apesar de desrespeitado por alunos que argumentavam contra ele, não perdia o seu temperamento nem os expulsava da sala. Ele se mantinha controlado.
- Essa palavra também foi usada pelos gregos para descrever um fogo suave que não passava de chamas controladas—fogo sob controle.
- Também era usada para uma brisa suave. A quantidade certa de vento na hora adequada é algo maravilhoso. Por outro lado, a quantidade errada de vento em alta velocidade não é mais uma brisa controlada, mas um furacão ou tornado.
- Essa palavra era utilizada também na medicina: a dose certa de remédio trazia a cura; a dose errada geraria um desastre ou talvez a morte.

Tiago está falando sobre força e poder de uma substância sob controle e, nesse contexto, a substância é o caráter e personalidade do crente. O exemplo máximo é Jesus Cristo, o qual:

...quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente (1 Pedro 2.23)

Se você deseja refletir sobre poder sob controle, considere Jesus Cristo:

- uma só palavra e o Gólgota desapareceria;
- apenas um estalar de seus dedos e aquela multidão de zombadores e escarnecedores se prostraria diante dele em total adoração.

Ao invés disso, Cristo ***a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz*** (Filipenses 2.8). Isso sim é poder sob controle!

É fácil dizer: “É, mas esse foi Jesus Cristo, o perfeito Filho de Deus.” Com isso, você mostra que não leu o início do parágrafo em Filipenses 2, que diz: ***Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.***

Note bem que Tiago mostra que bom proceder e mansidão não se restringem a Deus. Tiago pergunta: “Você é sábio?” que traduzido significa: “Você demonstra poder sob controle? Alguém tem identificado isso em sua vida? Você já notou isso na vida de outra pessoa?”

Eu vi uma clara demonstração disso quando tinha 18 anos de idade. Meu pai e eu estávamos no centro da cidade um dia distribuindo convites da igreja para militares da marinha que não estariam de serviço naquele final de semana. Na época, os navios atracavam no centro de nossa cidade, que era um paraíso do pecado—um bar após outro, uma loja de pornografia após outra e um bordel após outro.

Entre cada uma dessas instalações, havia os “cinemas” da época que eram destinados à promiscuidade. Nesse dia, as ruas estavam aglomeradas com marinheiros uniformizados, e lá estávamos nós distribuindo convites para esses homens comparecerem ao culto de domingo realizado especificamente para os militares.

Um civil veio caminhando em nossa direção e meu pai lhe entregou um convite. Ele tomou o convite, jogou-o ao chão e deu uma tapa no rosto do meu pai. Eu fiquei apenas observando enquanto meu pai se arrumava e recompunha. Em seguida, ele se virou ao homem e disse simplesmente: “Se sente melhor agora?” Eu estava lá em pé pensando: “Eu e meu pai podemos dar um jeito nesse cara... de maneira cristã, é claro!” E meu pai o evangelizou ali mesmo. Para mim, essa foi uma demonstração inesquecível de poder sob controle. Essa é a palavra que Tiago usa aqui.

Você levantou sua mão e disse: “Eu sou um dos alunos sábios”? Bom, aqui está uma palavra de Tiago para os sábios, para aqueles que estão crescendo e se tornando mais habilidosos em sua aplicação prática da verdade bíblica. Existem dois indicadores visíveis: o bom proceder e o caráter manso. Esses dois indicadores revelam nosso conhecimento da Palavra de Deus e a aplicação do conhecimento.

Deixe-me fornecer a você dois princípios retirados desse perfil realista de Tiago sobre uma pessoa sábia.

a. Sabedoria não é automaticamente concedida aos que a conseguem

identificar; ela é concedida aos que estão dispostos a praticá-la.

O autor de Hebreus disse que a sabedoria é para aqueles que,

...pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal (Hebreus 5.14).

Sabedoria é muito mais do que a boca proferindo as palavras certas. Ela é a resolução de praticá-la várias e várias vezes seguidas. Sabedoria não é para o curioso; ela pertence ao sincero.

b. Segundo, sabedoria não é concedida automaticamente aos que gostariam de possuí-la; ela é concedida aos que não conseguem viver sem ela.

Que nível de desejo você têm de possuir sabedoria? Salomão escreveu o seguinte:

se buscares a sabedoria como a prata e como a tesouros escondidos a procurares, então, entenderás o temor do SENHOR e acharás o conhecimento de Deus. Porque o SENHOR dá a sabedoria, e da sua boca vem a inteligência e o entendimento. Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; é escudo para os que caminham na sinceridade, guarda as veredas do juízo e conserva o caminho dos seus santos. Então, entenderás justiça, juízo e equidade, todas as boas veredas. Porquanto a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será agradável à tua alma. Assim, andarás pelo caminho dos homens de bem e guardarás as veredas dos justos.

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no ano de 2011

© Copyright 2011 Stephen Davey

Todos os direitos reservados

¹ John MacArthur, James (Moody Press, 1998), p.168

² Warren W. Wiersbe. Be Mature: James (Victor Books, 1979)

³ Adaptado de D. Edmond Hiebert, James (BMH Books, 1992), p.205

⁴ www.foxnews.com/story/0,2933,277449,00.html

⁵ Craig L. Blomberg & Mariam J. Kamell, Exegetical Commentary on the New Testament: James (Zondervan, 2008), p.171